

XII COLÓQUIO “MICHEL DEBRUN”

“Auto-Organização, Identidade e Tecnologia”

Período:

27 e 28 de Abril de 2016

Local:

Anfiteatro do IBB – UNESP – Campus de Botucatu

Comissão Organizadora:

Alfredo Pereira Jr.

João Antonio de Moraes

Valdir Gonzalez Paixão Jr.

Ettore Bresciani Filho

Rodolfo Puttini

Proposta:

Em uma série de escritos ainda inéditos, que serão publicados em livro em 2016, Michel Debrun analisou a formação da identidade nacional em termos de um processo auto-organizativo. A mesma abordagem foi adotada em sua análise da identidade pessoal, nos dois capítulos já clássicos que apareceram em 1996 na primeira coletânea sobre Auto-Organização (publicada pelo Centro de Lógica e Epistemologia da UNICAMP), que agora completa 20 anos.

No caso da identidade nacional brasileira, se trataria de um processo ainda restrito a alguns setores de atividade, como as festividades carnavalescas e futebolísticas. No plano econômico-político, a formação desta identidade seria ainda incipiente. Em uma visão retrospectiva, podemos agora observar que durante todo o Séc. XX processos de auto-organização nacional foram limitados pela escassez de meios de interação entre os indivíduos e grupos sociais, o que cedia terreno para que elites oportunistas de todos os matizes políticos se apropriassem ideologicamente da mobilização popular. No Séc. XXI, com o advento e disseminação das tecnologias da informação, abre-se um novo espaço de interatividade social, em que a comunicação “de todos com todos” em uma comunidade pode se realizar de modo sistemático, ampliando os recursos de democracia participativa. Além deste novo horizonte político, o progresso tecnológico também abre novas possibilidades (positivas e negativas) no plano da identidade pessoal, como enfocado, por exemplo, na proposta “Transhumanista” de criação de novos tipos de identidade pessoal.

Propomos uma discussão interdisciplinar dos impactos do progresso tecnológico frente aos processos econômicos, políticos, culturais e pessoais, a partir das seguintes questões:

- Em que medida as inovações tecnológicas favorecem (ou desfavorecem) a construção de identidades nacionais e/ou pessoais mais consistentes?
- Como os processos de auto e hétero-organização se combinam no fazer tecnológico?
- Podem as tecnologias da informação ser úteis para a implementação de novos mecanismos democráticos? Como utilizá-las para melhorar os processos educacionais em sociedades democráticas?

Poderão, ainda, ser discutidos em Mesa-Redonda os seguintes temas:

- Informação na Sociedade Tecnológica
- Auto-Organização, Sistemas Complexos e Ciências Aplicadas
- Auto-Organização, Identidade Nacional e Identidade Pessoal
- Auto-Organização e Processos Criativos com uso da Tecnologia
- Identidade Nacional e Pessoal na Sociedade Tecnológica
- Tecnologia, Ética e Sociedade

As propostas de trabalhos para comporem as Mesas-Redondas deverão conter em torno de 200 palavras e serem encaminhadas, até **27/11**, para: **colmicheldebrun2016@gmail.com**

Comissão Científica:

Alfredo Pereira Jr.
Ana Maria Pellegrini
Enídio Ilário
Ettore Bresciani Filho
Gustavo Maia Souza
Itala Maria Loffredo D'Ottaviano
Ivo Assad Ibri
Jonatas Manzolli
Kleber Cecon
Lauro Frederico Barbosa da Silveira
Marcos Antonio Alves
Maria Eunice Quilici Gonzalez
Mariana Claudia Broens
Osvaldo Pessoa Jr.
Ricardo Pereira Tassinari
Ricardo Ribeiro Gudwin
Romeu Cardoso Guimarães
Valdir Gonzalez Paixão Junior
Vinicius Romanini

Tipos de apresentação:

Mesa-Redonda
Sessão de Painéis

Dinâmica do Colóquio:

Mesa-Redonda com 2h de duração (3 participantes; 30min/apresentação; 30min/questões ao final da mesa)
Sessão de Painéis (1h reservada diariamente para apresentações de painéis durante os *coffee-breaks*).

A chamada para Submissão de Trabalho para a Sessão de Pôster será realizada mais próximo ao Evento.